



XIV Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário

04 a 08 de agosto de 2013 | Hotel PraiaMar | Natal - RN

Quaternário: Processos Naturais e Antrópicos. Um desafio para o desenvolvimento Sustentável

RECONSTITUIÇÕES DA PLUVIOSIDADE DOS ANDES ORIENTAIS PERUANOS DURANTE O HOLOCENO BASEADO EM ESTUDOS ISOTÓPICOS EM ESPELEOTEMAS

Autores

JAMES APAÉSTEGUI, FRANCISCO WILLIAM DA CRUZ JUNIOR, ABDELFETTAH SIFEDDINE, JEAN LOUP GUYOT,
ROBERTO VENTURA SANTOS, LARRY EDWARDS

Resumo

Reconstituições paleoclimáticas desenvolvidas em regiões tropicais na América do Sul têm demonstrado um coerente padrão antifásico entre os dados do nordeste e sudeste brasileiro durante o Holoceno, segundo o incremento de insolação de verão no hemisfério Sul. No entanto, em escala milenar, os registros continentais no centro do Brasil também têm indicado fortes variações na precipitação de verão relacionada as condições climáticas no hemisfério norte. Neste sentido, o aumento de informações de registros paleoclimáticos de alta resolução é necessária para melhor compreensão da variabilidade e dos mecanismos climáticos relacionados a eventos em escalas menores, de natureza abrupta. Para isso foram analisados registros de $\delta^{18}\text{O}$ de espeleotemas coletados em cavernas da porção amazônica do norte do Peru, no sopé das cordilheira dos Andes, os quais possuem um robusto controle cronológico pelo método (U-Th). O trabalho tem como objetivo estudar mudanças na distribuição regional das precipitações durante o Holoceno. A comparação desse novo registro com outros registros continentais e marinhos sugere forte teleconexão com os eventos abruptos no Hemisferio Norte principalmente durante o Holoceno Médio e Tardio. A análise estatística de série temporal focada nos dados do último milênio, indicam uma importante influência da célula de revolvimento meridional do Atlântico na escala multidecadal, a qual modula o deslocamento latitudinal da Zona de Convergência Intertropical, disponibilizando maior umidade para o desenvolvimento do regime monção de verão. Por outro lado, uma interação entre os modos de variabilidade do oceano Pacífico e Atlântico, para períodos climáticos correspondentes a Anomalia Climática Medieval e Pequena Idade do Gelo, é proposta com base na comparação dos dados andinos com os registros de precipitações do Nordeste Brasileiro recentemente publicados.